

## **Insatisfação corporal: um estudo entre adolescentes brasileiros**

### **Body dissatisfaction: a study among Brazilian adolescents**

DOI:10.34117/bjdv7n11-508

Recebimento dos originais: 25/10/2021

Aceitação para publicação: 25/11/2021

#### **Pedro Henrique Ribeiro**

Nutricionista- Universidade Federal de São Paulo, Rua Napoleão de Barros, 925 - SP-  
E-mail: pedroribeironutricionista@hotmail.com

#### **Richard Alecsander Reichert**

Psicologia- Universidade Federal de São Paulo, Rua Napoleão  
de Barros, 925- SP  
E-mail: reichert@unifesp.br

#### **Willian Echeverria**

Psicologia- Universidade do Vale do Itajaí-SC, Rua Uruguai, 458, Itajaí-SC  
E-mail: willecheverria@yahoo.com

#### **Rodrigo da Silva**

Psicologia- Universidade do Vale do Itajaí-SC, Rua Uruguai, 458, Itajaí-SC  
E-mail: digo\_klark@hotmail.com

#### **Isabel Pecoraro Melão**

Psicologia- Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Av. John Boyd Dunlop-  
Campinas- SP  
E-mail: pecoraroisa@gmail.com

#### **Lidyane dos Santos Souza**

Psicologia- Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Av. John Boyd Dunlop-  
Campinas- SP  
E-mail: lidyane\_santos@hotmail.com

#### **Gabriella Di Girolamo Martins**

Psicologia- Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Av. John Boyd Dunlop-  
Campinas- SP  
E-mail: gabriella.dgm@puccamoinas.edu.br

#### **Denise De Micheli**

Psicologia- Universidade Federal de São Paulo, Rua Napoleão de Barros, 925- SP  
E-mail: demicheli.unifesp@gmail.com

## RESUMO

A imagem corporal pode ser considerada como aquela formada pelo sujeito sobre si e a insatisfação corporal como uma avaliação negativa de sua forma corporal. Os adolescentes representam um grupo vulnerável a apresentar maior insatisfação corporal e adoção de comportamentos inadequados por esta razão. Trata-se de um estudo transversal realizado com adolescentes de 12 a 18 anos, por meio de pesquisa online, em que a insatisfação com a imagem corporal foi avaliada por meio da escala de silhuetas. A amostra total foi de 261 adolescentes de ambos os gêneros. Os resultados encontrados se assemelham ao descrito na literatura, em que a maior parte dos participantes apresentaram insatisfação corporal, principalmente adolescentes do gênero feminino. Estes achados corroboram com outras pesquisas sobre o tema, mostrando o quanto as meninas são mais suscetíveis a questões relacionadas a autoimagem insatisfatória. Sendo assim, este estudo reforça a importância de políticas públicas de saúde e prevenção em relação a insatisfação corporal entre adolescentes.

**Palavras-chave:** Imagem Corporal, Adolescentes; Insatisfação Corporal.

## ABSTRACT

Body image can be considered as the one formed by the subject about himself and body dissatisfaction as a negative evaluation of his body shape. Adolescents represent a vulnerable group to present greater body dissatisfaction and adoption of inappropriate behaviors for this reason. This is a cross-sectional study carried out with adolescents from 12 to 18 years old, by means of an online survey, in which dissatisfaction with body image was evaluated by means of the silhouette scale. The total sample was 261 adolescents of both genders. The results found are similar to those described in the literature, in which most participants were dissatisfied with their bodies, especially female adolescents. These findings corroborate other research on the subject, showing how girls are more susceptible to issues related to unsatisfactory self-image. Thus, this study reinforces the importance of public health policies and prevention regarding body dissatisfaction among adolescents.

**Keywords:** Body image; adolescents; Dissatisfaction negative.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a adolescência é considerada no período dos 10 a 19 anos de idade, sendo um momento marcado por grandes transformações biopsicossociais, que serão fundamentais para o desenvolvimento na vida adulta, além de ser um importante momento de adoção de hábitos sociais e emocionais que possam garantir seu bem-estar mental. Nessa fase a mídia exerce grande influência na realidade vivida por esse grupo etário (OPAS, 2018).

A população adolescente recebe grande influência da mídia. Sendo que além desta, fatores psicológicos, biológicos, familiares, insatisfação corporal e desejo por um corpo perfeito, influenciam os adolescentes, que passam a não se alimentar de forma

adequada, muitas vezes seguindo dietas inapropriadas em busca do corpo considerado ideal (MONTEIRO, NOVAES, FERNANDES, 2014).

A imagem corporal pode ser definida como uma experiência humana sobre o corpo, ou uma imagem mental que os indivíduos possuem a respeito de seu corpo e das partes que o compõem, além de sentimentos relacionados a ele. A insatisfação corporal pode ser compreendida como uma avaliação subjetiva negativa da imagem corporal, sendo avaliada pela diferença entre a imagem corporal real e a idealizada (CARVALHO, THURM, 2020). A imagem corporal exerce influência na autoestima dos adolescentes, pois a aparência é um aspecto altamente saliente na formação da identidade destes. Os principais motivos que influenciam a imagem corporal dos adolescentes são a estética, a autoestima e a saúde (PETROSKI *et al.*, 2012).

Em diferentes regiões do mundo a insatisfação com a imagem corporal é mais evidente em adolescentes, sendo as constantes transformações relacionadas ao desenvolvimento puberal, somadas à emergência da sexualidade, valorização de sua função social e dificuldade em estabelecer a própria identidade, responsável por inquietudes e sofrimentos, justificando o motivo pelo qual a adolescência é considerada um período delicado no que se refere a auto imagem corporal (DUMITH *et al.*, 2012; BRAGA, MOLINA, FIGUEIREDO, 2010).

Dados nacionais sobre a insatisfação corporal de adolescentes são raros, considerando que a imagem corporal pode ter um papel fundamental no manejo e na manutenção de um peso corporal saudável, além da identificação dos fatores que causam essa imagem distorcida do corpo, que podem ser importantes na promoção de peso saudável dessa população (MOEHLECKE *et al.*, 2020)

A imagem corporal tem sido avaliada em estudos por desenhos de pessoas ou questionários, usados para classificar a autoimagem com base na satisfação com o próprio corpo (MOEHLECKE *et al.*, 2020). Estudos transversais têm demonstrado alta prevalência de insatisfação corporal em adolescentes, chegando a 71%, principalmente em indivíduos do gênero feminino e com sobrepeso e/ou obesidade. Em estudos realizados em países desenvolvidos este índice de insatisfação corporal é entre 16% e 55% em meninos e de 35% a 81% em meninas (FINATO *et al.*, 2013; LAWLER, NIXON, 2011).

Sendo assim, faz-se necessário avaliar a insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiros, com o objetivo de observar se os dados encontrados se assemelham aos achados da literatura atual.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal por meio de pesquisa online realizada por meio do formulário do *Google forms* com adolescentes entre 12 a 18 anos de idade. Entre os dados coletados estão gênero, idade, escolaridade e avaliação da imagem corporal por meio da escala de silhuetas propostas por Stunkard et al., (1983), que tem sido amplamente utilizada em estudos brasileiros que investigam a satisfação corporal. A coleta de dados ocorreu no período de março a junho de 2021, seguindo os procedimentos para o desenvolvimento da pesquisa, respeitando os preceitos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIFESP sob o No.: 39872320.2.0000.5505.

No questionário online preenchido pelos adolescentes constava a escala de silhuetas, composta por nove silhuetas para as meninas e nove para os meninos, que variam desde a figura de extrema magreza (n°01) até a obesidade (n°09), seguida pelas perguntas: 1. Qual a silhueta que melhor representa a sua aparência corporal atual (real); 2. Qual a silhueta corporal que você gostaria de ter? A variável “insatisfação com a imagem corporal” foi definida por meio da diferença entre a pontuação correspondente à silhueta que o adolescente julgava ser a sua atual e a que gostaria de se parecer. A pontuação negativa indicava desejo de ter silhuetas maiores e a pontuação positiva desejo por ter silhuetas menores, e a pontuação igual a zero indicava satisfação com a imagem corporal.

As análises dos dados foram realizadas pelo programa SPSS, versão 20.0.

## 3 RESULTADOS

A amostra foi composta por 261 adolescentes, com idade de 12 a 18 anos de idade, sendo 73,2% (n=191) do gênero feminino, 26,1% (n=68) masculino e 0,8% (n=02) outros. Sobre a faixa etária, a média de idade foi de 15 anos (DP=1,5).

A escolaridade da amostra foi composta em sua maioria por: 28,4% cursando o 1° ano do ensino médio, 33% cursando o 2° ano ensino médio e 28,7% cursando o 3° ano do ensino médio.

Em relação a imagem corporal avaliada pela escala de silhuetas 29,5% foram classificados como satisfeitos, e 70,5% da amostra apresentou-se insatisfeita com sua imagem corporal atual. Observou-se que entre os insatisfeitos, 50% desejava um corpo menor (mais magro) e 20,5% desejava um corpo maior. Observou-se que a insatisfação

corporal foi maior entre as adolescentes do gênero feminino (74%,) e em menor proporção entre os adolescentes do gênero masculino (26%).

Os dados sobre desejar uma silhueta maior ou menor das adolescentes do gênero feminino estão demonstrados na tabela 1, e dos adolescentes do gênero masculino tabela 2.

Tabela 1 Distribuição da insatisfação corporal e busca por silhuetas maiores ou menores em adolescentes do gênero feminino

<b>Classificação Insatisfação corporal, segundo silhueta</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Silhueta maior	32	23,5
Silhueta menor	104	76,5
Total:	136	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 Distribuição da insatisfação corporal e busca por silhuetas maiores ou menores em adolescentes do gênero masculino

<b>Classificação Insatisfação corporal, segundo silhueta</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Silhueta maior	22	47,8
Silhueta menor	24	52,2
Total:	46	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 4 DISCUSSÃO

Os resultados de insatisfação corporal do presente estudo se assemelham a outros achados nacionais, como encontrado por Justino, Enes, Nucci (2020), que em uma amostra com 200 adolescentes, encontraram uma prevalência de insatisfação com a imagem corporal de 76,5%, próximo ao encontrado neste estudo com 70,5% da amostra total. Fazendo a separação da amostra por gêneros, é possível perceber que em ambos os estudos as meninas foram as mais insatisfeitas com sua imagem corporal, sendo 74% no presente estudo e 73,9% no estudo acima referido. Quando comparado os dados dos meninos, estes se assemelham também, sendo em nosso estudo 26%, e na pesquisa de Justino, Enes e Nucci (2020) foi de 27,3%. Um estudo realizado por Lira, Ganen e Alverenga (2017) com adolescentes do gênero feminino também encontram uma prevalência de 85,8% de insatisfação com a imagem corporal.

Os achados de prevalência da insatisfação corporal deste estudo foram maiores do que o encontrado em um estudo nacional, multicêntrico com adolescentes de 12 a 17 anos participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (“ERICA”) que encontrou 45% da amostra insatisfeita com sua imagem corporal. Além disso, obtiveram

resultados de insatisfação corporal mais frequentes em meninas do que em meninos, conforme também observado no presente estudo (MOEHLECKE et al., 2020).

Segundo Justino, Enes, Nucci (2020), o aumento da adiposidade durante a puberdade pode estar relacionado ao motivo de insatisfação corporal mais alta em meninas, quando comparadas aos meninos. Além da tendência em desejarem um corpo magro e o medo da rejeição, constituindo o gênero feminino como um grupo mais vulnerável às influências socioculturais e da mídia (LIRA, GANEN e ALVARENGA, 2017).

Estudos tem demonstrado que a prevalência de insatisfação com a imagem corporal em países desenvolvidos é entre 16% a 55% em meninos e de 35% a 81% em meninas (LAWLER, NIXON, 2011). O que indica que no presente estudo as prevalências encontradas foram semelhantes aos parâmetros encontrados em pesquisas de países desenvolvidos.

A busca por um corpo mais magro é normalmente observada entre meninas, como o observado neste estudo em que 76,5% das meninas estavam insatisfeitas com sua imagem corporal atual e desejavam uma silhueta menor, o que reforça com os achados na literatura. Por outro lado, a literatura indica que os meninos tendem a desejar um corpo mais atlético e musculoso, o que na amostra deste estudo foi observado com 47,8% dos adolescentes (HARGREAVES, TIGGEMAM, 2009).

O Estudo Longitudinal de Avaliação Nutricional de Adolescentes (ELANA) realizado com adolescentes do Rio de Janeiro encontrou também na sua amostra (n=422), que 41,4% desejavam uma silhueta menor, sendo mais frequente em meninas do que meninos, semelhante ao presente estudo (CARVALHO et al., 2020). Esses achados reforçam e corroboram com a literatura científica atual, e trazem uma nova problemática ou um novo olhar para o fato de que os meninos também desejavam ter uma silhueta menor, assim como ocorre com as meninas. Os dados encontrados mostram o quanto a internalização por um corpo “ideal” é uma pressão também entre os meninos, que buscam uma silhueta menor para sentirem-se satisfeitos com seus corpos.

Este estudo possui algumas limitações que devem ser mencionadas como, ser uma amostra não-probabilística e com desenho transversal o que não permite estabelecer relação de causa-efeito, o que faz com que os dados sejam interpretados com cautela. Além do tamanho da amostra e a utilização de questionários autoperenchidos que são sempre passíveis de vieses.

## **5 CONCLUSÃO**

Os objetivos do estudo foram alcançados, e puderam corroborar e reforçar o que já está descrito na literatura científica atual, mostrando o quanto é alta a prevalência de insatisfação com a imagem corporal entre adolescentes brasileiros, e partir daí propor programas e políticas públicas que possam colaborar com a diversidade corporal nas mídias e a diminuição da pressão estética cada vez mais precoce na busca do corpo que é socialmente classificado como “ideal”. Além disso, foi possível observar que adolescentes do gênero masculino estão também em busca de silhueta menor, diferente de outros achados da literatura. Sendo assim faz-se necessários mais estudos para compreender o que leva a busca dos adolescentes do gênero masculino a uma silhueta menor e o quanto isto pode estar impactando em sua saúde.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, P. D; MOLINA M. C. B; FIGUEIREDO, T. A. M. Representações do corpo: com a palavra um grupo de adolescentes de classes populares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15 n.1, p.87–95. 2010. DOI: 10.1590/S1413-81232010000100014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100014>. Acesso em: 10 julho 2021.

CARVALHO, G. X. de; NUNES, A. P. N.; MORAES, C. L.; VEIGA, G. V. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 25, n. 7, p. 2769-2782, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020257.27452018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27452018>. Acesso em: 20 dezembro de 2020.

CARVALHO, P.; THURM, B. 2020. Imagem corporal: diretrizes para pesquisa e avaliação, In: Alvarenga, M. S., Dunker, K. L. L. & Philippi S. T. (orgs.), *Transtornos Alimentares e Nutrição: da prevenção ao tratamento*. (p.241). Barueri: Editora Manole. DUMITH, S. de C. et al.,. Insatisfação corporal em adolescentes: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva** , v. 17 n.9, p.2499–2505. 2012. DOI: 10.1590/S1413-81232012000900030. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000900030>. Acesso em: 20 fev 2019.

FINATO, S.; RECH, R.R; MIGON, P.; GAVINESKI, I. C.; TONI, V.; HALPERN, R. Body image in satisfaction in students from the sixth grade of public schools in Caxias do Sul, Southern Brazil. **Rev Paul Pediatr**. v.31, n. 01 p. 65-70. abr. 2013. DOI:10.1590/S0103-05822013000100011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822013000100011> Acesso em: 15 maio de 2020.

HARGREAVES, D.A.; TIGGEMANN, M. Muscular ideal media images and men's body image: social comparison processing and individual vulnerability. **Psychol Men Masc**. v.10, n. 02 p.109-19. 2009. DOI: 10.1037/a0014691. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/a0014691>. Acesso em 15 junho de 2021.

JUSTINO, M. I. C., ENES, C. C.; NUCCI, L. B. Self-perceived body image and body satisfaction of adolescents. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. v. 20, n. 3, p. 715-724, 2020. DOI: 10.1590/1806-93042020000300004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000300004>. Acesso em: 15 de junho 2021.

LAWLER, M.; NIXON, E. Body dissatisfaction among adolescent boys and girls: the effects of body mass, peer appearance culture and internalization of appearance ideals. **J Youth Adolesc**. v. 40 p. 59-71. 2011. DOI:10.1007/s10964-009-9500-2.

LIRA, A.G; GANEN, A. de P.; ALVARENGA, M. S. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. v. 66, n. 3 p. 164-171, 2017. DOI: 10.1590/0047-2085000000166. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000166>. Acesso em 20 fevereiro 2020.

MOEHLECKE M, BLUME C.A, CUREAU, F.V, KIELING, C; SCHAAN, B.D. Self-perceived body image, dissatisfaction with body weight and nutritional status of Brazilian

adolescents: a nationwide study. **J Pediatr.** v. 96, n. 1, pp. 76-83, 2020. DOI: 10.1016/j.jpmed.2018.07.006. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2018.07.006>. Acesso em: 15 junho 2021.

MONTEIRO L., NOVAES J. S.; SANTOS, M. L.; FERNANDES, H. M. Body Dissatisfaction and Self-Esteem in Female Students Aged 9–15: The Effects of Age, Family Income, Body Mass Index Levels and Dance Practice. **Journal of Human Kinetics.** v.43, p.25-32, 2014. DOI: 10.2478/hukin-2014-0086. Disponível em: <https://doi.org/10.2478/hukin-2014-0086> . Acesso em 10 fevereiro 2019.

OPAS. Organização Pan-americana de saúde. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5779:folha-informativa-saude-mental-dos-adolescentes&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5779:folha-informativa-saude-mental-dos-adolescentes&Itemid=839). Acesso em: 15 de setembro de 2020.

PETROSKI, E. L.; PELEGRINI, A.; GLANER, M. F. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. **Ciênc. saúde coletiva** . v. 17, n.4, p.1071-1077, abr. 2012. DOI:10.1590/S1413-81232012000400028. ISSN 1678-4561. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400028> Acesso em: 20 março 2019.

STUNKARD, A.; SORENSEN, T.; SCHLUSINGER, F. Use of Danish adoption register for the study of obesity and thinness. *Res Publ Assoc Res Nerv Ment Dis.*; v.60: p.115-20, 1983.